

VARIABILIDADE ESPACIAL E TEMPORAL DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS NOS RIOS TURVO, PRETO E GRANDE NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Mariele B. Campanha, Camila A. Melo, Altair B. Moreira\*, Renata Flavia Milani Silva Ferrarese, Amanda M. Tadini, Elaine V. Garbin e Márcia Cristina Bisinoti

Departamento de Química e Ciências Ambientais, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", R. Cristóvão Colombo, 2265, 15054-000 São José do Rio Preto – SP, Brasil

Edenir R. Pereira-Filho

Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos, Rod. Washington Luiz, km 235, 13565-905 São Carlos - SP, Brasil

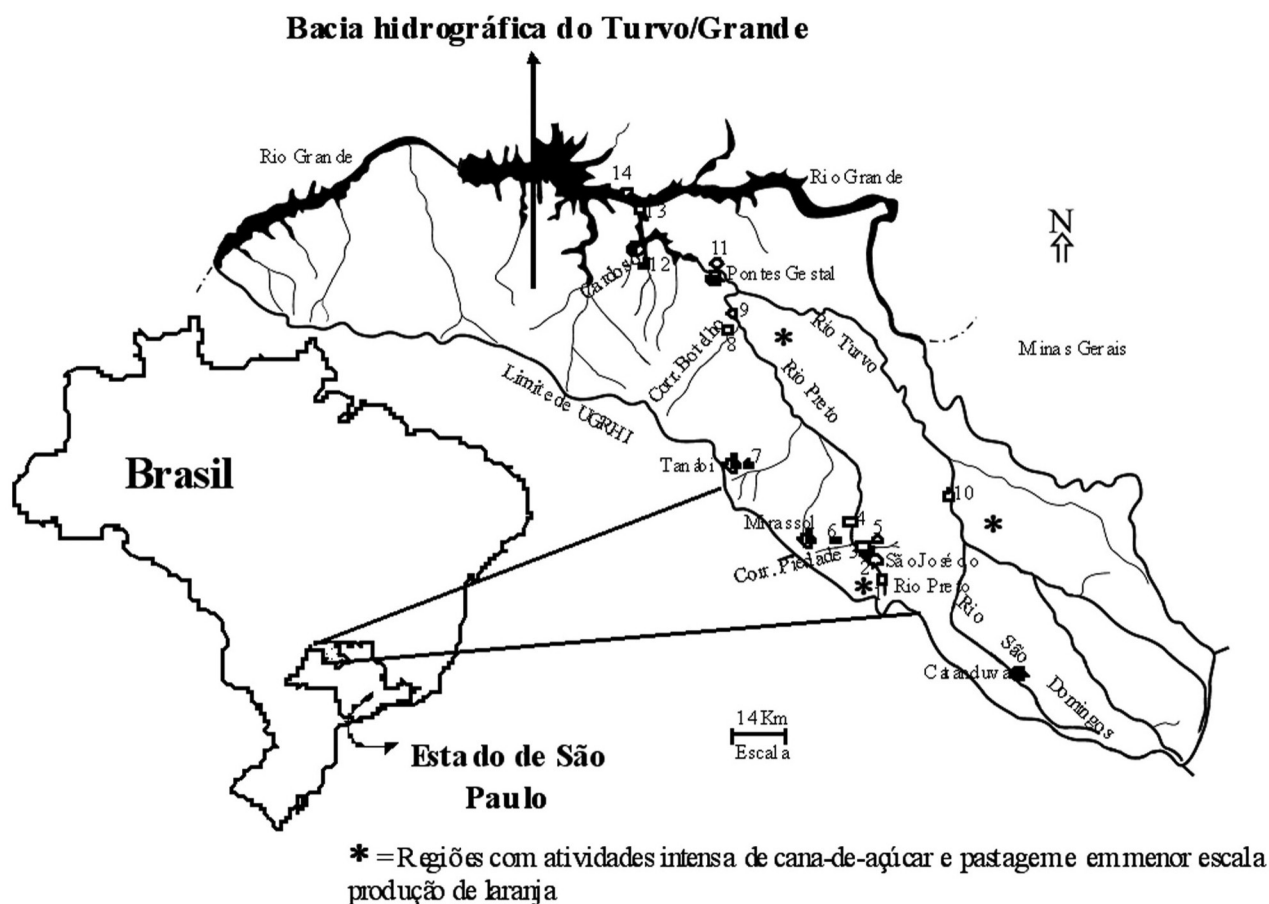


Figura 1S. Mapa esquemático contendo os principais corpos aquáticos, municípios e pontos de amostragem

**Tabela 1S.** Valores mínimos e máximos dos parâmetros físico-químicos monitorados no período de julho (2007) a novembro (2008) nos rios da Bacia Hidrográfica do Turvo/Grande

Pontos de amostragem	P/mg L <sup>-1</sup> 0,03* 0,05**	CE/μS cm <sup>-1</sup> 100 <sup>a</sup>	OD/mg L <sup>-1</sup> 5,0* 4,0** 2,0***	NH <sub>3</sub> /mg L <sup>-1</sup> 3,7 <sup>b</sup>	NO <sub>2</sub> <sup>-</sup> /mg L <sup>-1</sup> 1,0 <sup>b</sup>	NO <sub>3</sub> <sup>-</sup> /mg L <sup>-1</sup> 10,0 <sup>b</sup>	T/°C
NRP	0,005-0,017	12-135	0,38-4,5	<0,02-1,42	<0,01-0,04	<0,07-24,44	16-26
PRP	0,004-0,085	33-172	3,88-12,9	<0,02-1,45	<0,01-0,39	<0,07-16,45	18-26
CAPRP	0,005-0,097	40-165	4,02-13,3	<0,02-1,71	<0,01-0,46	<0,07-18,58	21-30
ETERP	0,242-1,476	110-484	0-1,45	1,27-41,05	0,05-0,47	<0,07-3,12	23-31
CORFE	0,005-0,228	42-167	0,7-6,1	<0,02-4,69	0,02-0,71	<0,07-1,76	20-28
CORP	0,099-1,240	80-533	0,05-5,81	1,05-15,9	0,02-0,56	<0,07-13,63	21-32
RBJAT	0,005-0,745	40-146	0,27-4,1	0,06-4,74	0,05-0,31	<0,07-9,95	21-31
CORBOT	0,005-0,032	20-103	3,7-7,3	<0,02-1,44	0,01-0,10	<0,07-1,49	16-28
RPARTUR	0,023-0,189	38-153	4,3-7,52	<0,02-3,5	0,12-1,24	0,67-7,16	18-28
PORTUR	0,005-0,126	48-191	4,17-7,6	<0,02-1,83	0,12-0,60	0,22-4,24	16-28
PRTURAPRP	0,005-0,102	34-140	4,49-7,3	<0,02-1,46	0,04-0,74	<0,07-6,97	20-28
RIBTOM	0,005-0,032	18-92	4,05-6,8	<0,02-1,42	0,01-0,1	<0,07-2,09	23-32
RTURARG	0,005-0,027	15-73	6,8-10,0	<0,02-1,43	0,01-0,05	<0,07-2,09	23-31
RGRANDE	<0,005-0,018	13-49	6,24-9,52	<0,02-1,42	0,01-0,06	<0,07-2,01	24-29
Pontos de amostragem	Turbidez NTU 100 <sup>b</sup>	pH 6-9 <sup>b</sup>	STD mg L <sup>-1</sup> 500,0 <sup>b</sup>	SO <sub>3</sub> <sup>-2</sup> mg L <sup>-1</sup>	SO <sub>4</sub> <sup>-2</sup> mg L <sup>-1</sup> 250,0 <sup>b</sup>	COT mg L <sup>-1</sup>	Alcalinidade mg L <sup>-1</sup>
NRP	0,4-19,2	5,1-6,4	7,0-78	0,5-16,5	0,55-31,1	0,5-10,9	5,7-47,1
PRP	4,3-166	6,1-7,3	18-92	0,5-7,0	0,55-27,3	2,3-13,1	16,5-26,6
CAPRP	4,7-178	6,3-8,2	19-97	0,5-7,0	0,55-27,3	2,3-13,1	16,5-26,6
ETERP	0,7-183	6,44-8,12	55-284	0,5-19,5	8,02-49,6	2,9-225,8	38,6-76,2
CORFE	3,7-35,5	6,12-7,25	20-103	0,5-5,25	0,55-43,75	1,8-15,3	14,2-31,0
CORP	0,7-67,1	6,44-7,47	47-315	0,5-10,0	0,55-45,44	3,1-92,6	32,3-96,6
RBJAT	2,4-150,0	6,52-7,07	21-69	0,5-11,25	0,55-25,31	2,2-13,6	16,3-24,7
CORBOT	5,0-38,7	6,05-7,06	9,0-61	0,5-7,25	0,55-48,14	1,3-4,2	7,6-20,3
RPARTUR	7,2-61,5	6,11-6,92	21-99	0,5-12,25	0,55-80,98	1,1-9,0	11,4-26,6
PORTUR	0,3-137	6,32-7,14	28-114	0,5-20,5	0,55-67,8	2,2-14,0	17,1-32,3
PRTURAPRP	7,5-168	6,07-7,13	20-82	0,5-11	0,55-56,25	1,3-7,2	14,6-26,6
RIBTOM	1,5-200	6,3-7,55	5,0-51	0,5-10,5	0,55-70,3	1,2-11,1	0,2-19,0
RTURARG	1,1-19,9	6,45-8,24	7,0-31	0,5-8,25	0,55-18,48	0,3-8,6	5,1-15,2
RGRANDE	0,7-15,2	6,07-7,88	7,0-28	0,5-8,5	0,55-10,51	0,2-5,4	5,1-11,4

\*Valores máximos admissíveis pela Resolução CONAMA 357/05 para rios classe 2. \*\*Valores máximos admissíveis pela Resolução CONAMA 357/05 para rios classe 3. \*\*\*Valores máximos admissíveis pela Resolução CONAMA 357/05 para rios classe 4. <sup>a</sup>Valor estabelecido pela CETESB como indicativo de ambiente impactado. <sup>b</sup>Valores máximos admissíveis pela Resolução CONAMA 357/05 para rios classe 2, 3 e 4.